

**CRITOSPORIDIOSE EXPERIMENTAL CAUSADA POR  
*Cryptosporidium parvum* EM CAPRINOS LACTENTES**

M.B.O. SILVA<sup>1</sup>, J.D. LIMA<sup>1</sup>, L.S.VIEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Parasitologia, ICB-UFMG caixa postal 486, 31270-910 Belo Horizonte-MG, mail: mbosilva@mono.icb.ufmg.br, <sup>2</sup>CNPQ – EMBRAPA

Criptosporidiose causada pelo *Cryptosporidium parvum* é economicamente importante em ruminantes jovens, nos quais produz uma enterite aguda que induz a vários níveis de morbidade e mortalidade. Clinicamente a doença tem sido caracterizada por diarreia aquosa e profusa, acompanhada por anorexia, caquexia e, as vezes por febre. A infecção ocorre com maior frequência nas três primeiras semanas de vida. Parâmetros clínicos, parasitológicos e hematológicos foram determinados em treze cabritos lactentes experimentalmente infectados com  $1 \times 10^6$  oocistos de *Cryptosporidium parvum* durante 30 dias após inoculação (DAI). Discreta elevação de temperatura e diminuição de apetite foram observados 24h após inoculação. A maioria apresentou níveis discretos de desidratação, com exceção de um animal que morreu 12 DAI apresentando um quadro grave de desidratação e diarreia. A duração média de diarreia foi de 9 dias e as fezes variaram de pastosas à diarreia aquosa e profusa de coloração amarelada. A eliminação de oocistos iniciou 5 DAI e permaneceu por um período de 11 a 25 dias com média de 1 a 5 oocistos por campo examinado. A alta infectividade e fácil transmissão do *C. parvum* em condições normais de higiene, foram confirmadas pelo processo de reinfecção em alguns animais e pela infecção do grupo controle. Os achados hematológicos foram considerados normais de acordo com os padrões para caprinos jovens, com exceção do percentual de monócitos, que foi acima do normal e significativamente diferente do grupo controle no período de 6 a 17 DAI ( $p < 0,05$ ). Formas endógenas do parasito, lesões de epitélio e infiltrado inflamatório predominantemente de células mononucleares, foram os achados histopatológicos encontrados no intestino delgado e intestino grosso do animal que morreu 12 DAI.

TL-PO-232

**AValiação DO COMPORTAMENTO DE ESCAPE E MIGRAÇÃO DE  
ISOTRIQUÍDEOS NO ESTÔMAGO DE BOVINOS**

G.M.M. SALVIO<sup>1</sup>, M. D'AGOSTO<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Zoologia – Instituto de Ciências Biológicas – Universidade Federal de Juiz de Fora. Rua Florinda Tepedino Laroca nº 18 – Vila Laroca – Além Paraíba – MG – CEP: 36.660-000  
E-mail:majela@fusoes.com.br

Uma variação no número de protozoários no rúmen tem sido registrada por vários trabalhos. Tal variação na concentração de diferentes microrganismos parece ser característica de cada grupo e afetada pela hora do dia, a natureza da dieta ou do tipo de hospedeiro. Protozoários isotriquídeos são mais numerosos no retículo de bovinos que permaneceram algumas horas sem se alimentar. Já os entodinomorfos são sempre numerosos no rúmen. Isso sugere que os isotriquídeos escapam para as paredes do retículo e migram para o rúmen após o hospedeiro ser alimentado. Tal comportamento seria essencial para que os isotriquídeos mantivessem suas populações no interior do rúmen de bovinos. O presente trabalho teve como objetivo levantar indícios sobre o comportamento de escape e migração de isotriquídeos no sistema rúmen-retículo de bovinos. Foram coletados 45 ml de conteúdo do rúmen, retículo, omaso e abomaso de 30 bovinos abatidos em Além Paraíba- MG que estavam a pelo menos doze horas sem se alimentar. No momento da coleta foram medidos temperatura e pH e as amostras posteriormente analisadas em laboratório. Os resultados demonstram que as cavidades apresentam temperatura entre 36 e 37° C e o pH médio entre 5,3 e 6,5, exceto o abomaso que apresenta pH médio de 3,8. No omaso foram registrados pequenas quantidades de ciliados e estes não foram registrados no abomaso. Os valores encontrados mostraram um predomínio de entodinomorfos tanto no rúmen quanto no retículo, contudo com menor diferença em relação aos isotriquídeos quando consideramos apenas

XI Seminário Brasileiro de Parasitologia Veterinária

gametocíticas no citoplasma de neutrófilos íntegros e degenerados, circulantes, com cápsula medindo  $8,248 \pm 0,219 \times 3,322 \pm 0,239$  mm e índice morfométrico (IM) de  $0,410 \pm 0,029$  e; com núcleo basófilo, de posição excêntrica, medindo  $2,807 \pm 0,303 \times 2,389 \pm 0,410$  mm e IM de  $0,853 \pm 0,115$ . Nas impressões de órgãos foi possível observar formas gametocíticas intraneutrofilicas no baço e formas esquizogônicas no pulmão e medula óssea. Ao exame histopatológico verificou-se esquizontes em diferentes estágios de desenvolvimento, contendo ou não corpo residual, em células do parênquima pulmonar, com tamanho médio de  $40,318 \pm 12,798 \times 28,386 \pm 10,143$  mm e IM de  $0,713 \pm 0,113$  contendo  $22 \pm 12,671$  merozoítas dispostos de forma, predominantemente, concêntrica. As características morfológicas e estruturais deste *Adeleina* faz inferir tratar-se da espécie *Hepatozoon felis* (Patton, 1908). Esta é a primeira observação deste protozoário parasitando gato-do-mato (*L. tigrinus*).

TL-PO-186

**CITAUZZOONOSE FELINA EXPERIMENTAL EM GATO DOMÉSTICO  
(*Felis catus*)**

A. SCOFIELD<sup>1</sup>, C.O. SOARES<sup>2</sup>, G.B. MANERA<sup>1</sup>, A.H. FONSECA<sup>2</sup>, P.V. PEIXOTO<sup>3</sup>, A.A.P. GONZALEZ<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Bolsista de Iniciação Científica/CNPq; <sup>2</sup>Curso de Pós-graduação em Medicina Veterinária – Parasitologia Veterinária (CPGMV – PV), UFRRJ, Seropédica, RJ 23890-000.

<sup>3</sup>Curso de Pós-graduação em Medicina Veterinária (CPGMV), UFRRJ.

A citauzzoonose é uma enfermidade hemoparasitária, cujo agente *Cytauzoon* sp. (Apicomplexa: Theileriidae) é um protozoário que acomete ruminantes e felídeos. Os felídeos, têm sido descritos como parasitados apenas pela espécie *C. felis*, a qual ocorre na América do Norte e tem como transmissor experimental o carrapato *Dermacentor variabilis*. O lince (*Lynx rufus*), na América do Norte, é o reservatório natural de *C. felis*, felídeo cuja manifestação clínica é ausente. Enquanto, em outros felídeos silvestres e no gato doméstico (*Felis catus*) a enfermidade ocorre de forma fatal, e gatos inoculados experimentalmente a morte pode ocorrer sem sintomas prévios. A doença decorre, principalmente, pela eritrólise, e pela oclusão de vasos sanguíneos viscerais, determinada por fagócitos mononucleares contendo grandes formas esquizogônicas com citômeros na luz dos vasos. Realizou-se a inoculação, em quatro gatos domésticos jovens, de 1,0mL de sangue de uma onça pintada (*Panthera onca*) positiva para *Cytauzoon* sp., proveniente do Zoológico Municipal de Volta Redonda, estado do Rio de Janeiro. Os animais foram mantidos, isolados, em biotério pelo período de um ano, onde procedeu-se o acompanhamento clínico diário quanto a alterações comportamentais e verificação de temperatura. A cada três dias confeccionou-se esfregaços sanguíneos periféricos por venopunção de vasos marginais da orelha, os quais foram fixados em metanol e corados pelo corante de Giemsa diluído em tampão sorenson pH6,8. Semanalmente, realizou-se análises hematológicas para determinação do volume globular (VG) e da concentração de proteínas plasmáticas totais (PPT). Realizou-se exames ultrassonográficos para avaliação de alterações viscerais. Foi realizado análise morfométrica com auxílio de ocular micrométrica. O período pré-patente experimental foi, em média, de 105 dias. Os animais apresentaram parasitemias crescentes, em média, até o 183° dia, diminuindo em seguida e tendendo à raras formas sanguíneas. Observou-se diferentes formas intraeritrocíticas, diminutas, puntiformes, piriformes, alongadas, em anel de rubi e tetrades. Observou-se, pela ultrassonografia, hepato e splenomegalia em torno de 30 dias pós inoculo (PI). Foi registrado febre branda (39,4 a 40,1°C) por três dias consecutivos 90 dias PI. Durante o período de parasitemia crescente verificou-se diminuição do VG sanguíneo, aumento da concentração de PPT e apresentaram palidez de mucosas. Os gatos apresentaram queda de pêlos, localizada, na região torácica dorsal, durante o período crescente da parasitemia. Pelas observações realizadas conclui-se que a cepa de *Cytauzoon* sp. estudada, comparada a *C. felis*, determina uma doença de caráter crônico, sendo este Theileriídeo pouco patogênico para *F. catus*.